

FOI PRO ESPAÇO

412

Espeço ECT

ANO I — N.º 22

CACHOEIRA PAULISTA, 25 A 31/08/89

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 0,50

Quando o Estado não ajuda

LEIA NO EDITORIAL NA PÁGINA 02

DOSE DUPLA

- A Petrobrás, esquecendo-se de suas cores Verde-Amarela, parece que está se esquecendo da natureza e se tornando uma Mancha Negra.
- Taxistas com raiva, ao lavarem seus carros, esfregam tanto e com tanta força que já devem estar se preparando para a nova cor.
- Hoje, sequestro está virando moda. Até obras que são promessas de políticos estão sendo raptadas. Só que por eles mesmos, e não há resgate.
- Até o comércio afetou a igreja. Durante a greve em algumas paróquias do Vale, ficou mais difícil rezar ao pão nosso de cada dia.
- Esperamos que outubro chegue logo e o Torneio Leiteiro aconteça. Já pensou se antes disso alguém resolve construir uma área de lazer no local?
- Dos rinha e um candidato a Presidência da República, se o povo for escolher um que ao menos seja honesto, ficaremos sem presidente.
- Todos nós temos uma novela preferida. Em Cachoeira, alguns setores já escolheram a sua: Pacto de Sangue.

- Tem gente afirmando que, quem for ao 1.º Festival do Picoé, promovido pela APAE, poderá entrar na segunda fria do ano.
- Ainda bem que o técnico da Seleção Brasileira não é cachoeirense. Se assim fosse, o jogador BRANCO não seria escalado. Essa não é a cor preferida de muitos por aqui.
- Tem gente importante da cidade fazendo Curso de Karatê. Será que é para se defender dos que estão desconfortados com seu emprego?
- Existe um vereador que ao invés de administrador, deveria fazer curso de Direito. Assim, defenderia melhor seus interesses.
- Vacinação... Tem muita gente que nem trabalhou, mas está querendo receber os dividendos.
- Tem vereador na Câmara, que na falta do que fazer, faz requerimento solicitando implantação de padarias no seu bairro. Acho que esqueceram de avisar pra ele, que no Brasil, o que impera é a livre iniciativa, ou seja, iniciativa privada, o que, obviamente descarja a competência da Câmara e da prefeitura nesses casos. Fura falta de informação. Ou não?

- Também tem vereador oferecendo Palma de Ouro para órgãos de comunicação (Não é o nosso, com certeza). Quem merecia esse tipo de troféu são os eleitores, como compensação por terem que ouvir tantos absurdos.
- Com tantas adesões, parece que a candidatura Collor está ressuscitando a famosa aliança democrática, que por sinal, deu nisso que está aí.
- O Espaço Municipal, muito usado antes das eleições, agora só está servindo para ficar a mostra, como peça de museu.
- Atenção senhores fazendeiros: De acordo com as últimas pesquisas, as vacas participantes do Torneio Leiteiro deverão ser todas holandesas: ou seja, vermelhas e brancas.
- Acredita-se que as vacas que andam pastando tranquilamente por algumas praças, ruas, jardins e terrenos da cidade, sejam a mais nova forma de capinar a grama, que a cada dia tem em crescer.
- Na última sessão de Câmara, pudemos notar a presença, na platéia, de alguns técnicos Buanã. Será que estavam procurando alguma cobra, que porventura estivesse se escondendo ali. Olha o guiso: SSSHHH...
- Foi dito nesta coluna que o Cazemiro corajoso. Neste n.º ratificamos: Ele está é com um pé no Covas.

PADARIA SÃO JOSE (BOIOTA)

PAO QUENTE A TODA HORA
Farinha de roça, torradas, biscoitos
de povinho dos mais variados tipos
Pãozinho mais barato: só NCz\$ 0,10
Atendimento perfeito.
Rua 7 de Setembro, 462 — Centro
DEUS SEJA LOUVADO!

ELDORADO MÓVEIS

Sempre fazendo bons negócios.
TUDO COM 38% DE DESCONTOS
A VISTA OU 4 VEZES SEM JUROS.
PRAÇA PRADO FILHO N.º 7

Supermercado Galvão

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS DE 1ª QUALIDADE.
OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO — Entregas a domicílio.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61.1026



Roupas, Mini-mercado, Leiteira,
Veterinária e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 785
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicolli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.

Estado inoperante

Na edição passada, deixamos, por motivos técnicos, de publicar uma matéria a respeito de um corte na entrega de leite fluido às crianças carentes da cidade. Essa entrega era feita mediante um convênio firmado com o BANESPA, que faz parte do conglomerado de empresas de saneamento básico, acarretando a suspensão da entrega do leite e transferindo-se a tarefa para o ERS 35, com sede em Guaratinguetá, que também não dá conta de seus compromissos.

Oriu-se então a possibilidade das crianças com baixo peso e estatura, ou seja, desnutridas, ficarem sem receber esse importante reforço alimentar. Felizmente, segundo declarações feitas pelo Secretário Municipal de Saúde, Dr. Ailton Vieira, na última sessão de Câmara, a Prefeitura assumiu a dívida e nenhuma criança ficará sem o leite. Menos mal.

Mas esse fato abre um precedente para se comentar a inoperância do estado, no que tange as coisas públicas. A dívida do leite deveria ser paga através de verbas que, teoricamente, teriam que ser repassadas do Estado para os municípios, mas isso frequentemente acontece com meses de atraso, o que, num país onde a inflação beira os 30% ao mês, significa a quase total desvalorização do dinheiro.

Mas, porque essas verbas não são repassadas como o previsto? A explicação até certo ponto é conhecida: Desvio de verbas para aplicação em outros setores e a burocracia existente na hora de se processar o repasse. Isso influencia em todos os setores, como já pudemos comprovar na área de Saúde. Com a municipalização da Saúde, os municípios fazem a gerência do setor, mas de-

pendem de verbas que nunca chegam. A Previdência Social, sinônimo e rima de Vergonha Nacional, paga aos laboratórios, por exemplo, uma quantia menor do que custa um exame e esse pagamento só é efetuado com meses de atraso. Portanto, o que se pode ver é a constante desvinculação desses laboratórios do INSS. Com isso, quem perde mais uma vez é o paciente, que deve se submeter a exames em outras cidades ou pagar, pela segunda vez, por esses exames. Outra medida do Secretário Estadual da Saúde, Dr. José Aristodemo Pinotti, que prejudicou mais o que resta da classe média em nosso país, foi a proibição de se fazer uma internação através do INPS e pagar a

diferença de acomodação, caso o paciente optasse por quarto particular. Atualmente, se se faz tudo pelo INPS ou tudo particular, como os tratamentos médicos estão cada vez mais caros, somente uma parcela mínima da população poderá opor por esse conforto. Os próprios hospitais, que continuam sobrevivendo a duras penas, também são prejudicados, pois caiu e muito o número de diárias hospitalares, que, de uma maneira ou de outra, ajudavam na contabilidade final.

Esses são alguns exemplos da inoperância do Estado, que não vendo mais saída, tenta tirar ao máximo o peso de suas costas para jogá-lo nas costas dos mais fracos. E ainda querem municipalizar o Ensino.

Aviso

ELEIÇÕES SINDICAIS

O Sindicato Rural de Cachoeira Paulista, com sede a Rua Maestro Lorena, n.º 300, na cidade de Cachoeira Paulista, em cumprimento ao artigo 21, item III da Portaria n.º 3.150 de 30 de abril de 1986, comunica que foi registrada a chapa seguinte, concorrente a eleição a ser realizada nos dias 13, 14 ou 15 de setembro de 1989, conforme o AVISO publicado no dia 26 de julho de 1989, neste jornal.

CHAPA 1 SINDICATO RURAL DE CACHOEIRA PAULISTA

DIRETORIA

EFETIVOS

Cid Carneiro Marcondes
José Hamilton Vieira Hummel
Benedito Renato Puccini

SUPLENTE

João Ribeiro de Mendonça
Pedro Ivo Vieira
Walmir José Pavone Capucho

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Luis Campos Alves
José Mendes de Moura
Flavio Francisco dos Santos

SUPLENTE

Antonio Saum

José Alves da Silva

Ivan Ferreira Marcondes

DELEGADOS REPRESENTANTES

EFETIVOS

Cid Carneiro Marcondes

Ivan Ferreira Marcondes

SUPLENTE

Pedro Ivo Vieira

Ezequiel Siqueira da Silva

Nos termos do art. 61 da Portaria acima mencionada o prazo para impugnação de candidaturas é de 05 (cinco) dias, a contar da data da publicação deste aviso.

Cachoeira Paulista, 10 de agosto de 1989

CID CARNEIRO MARCONDES
PRESIDENTE

LANCHONETE E RESTAURANTE CARAVELLA

- Cerveja super gelada
- Os melhores vinhos nacionais
- Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
- Aceitamos encomendas.

RESERVA DE MESA NO TEL.:
61-2005

REFRIGERAÇÃO BASTOS

Consertos — Câmaras frias,
resfriadores de leite, geladeiras,
máquinas de lavar

IVAN BASTOS

Antonio José Vieira, 41
TEL (0125) 61-2051

QUANDO O MATERIAL É DE «1.a» VOCÊ CONHECE LOGO.

Cerâmica Lara

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO PRODUTO QUE VENDE E GARANTE! — Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro.

CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar p/vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NÃO ACEITE IMITAÇÕES. Tel.: 61-1878

ESTRADA RIO/SÃO PAULO, KM 200.

MODAS XODO

ZAIDE FERREIRA

Lãs, Linhas, Armarinhos,
tecidos — Roupas feitas em geral.
AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

Debate na Câmara

É sempre bom lembrar e reforçar o convite para que todos os municípios interessados em se preparar melhor para escolher seu candidato a presidente, compareçam na Câmara Municipal nesta sexta-feira, dia 25 de agosto, onde acontecerá um debate entre representantes dos candidatos ao pleito do dia 15 de novembro, com início previsto para as 19:30 horas.

Na ocasião, os representantes procurarão discutir o programa dos principais partidos, traçar um perfil de seus candidatos. Seis reuniões estarão presentes, fazendo perguntas e o povo também terá oportunidade para desfazer suas dúvidas.

O debate terá regras já estabelecidas e aceitas por todos os representantes e com isso, o presidente da Câmara, Gabriel Chali, espera, espera que todos tenham oportunidades iguais para mostrar as propostas de partidos e candidatos. É evidente que não se poderá julgar o candidato apenas pelo desempenho de seu representante, mas a partir do momento em que esses representantes consigam expor claramente o programa do partido e o perfil do candidato, ficará mais fácil para o povo analisar se determinado candidato será ou não capaz de implementar as propostas de sua sigla.

As presenças já confirmadas são:

PCB — Candidato: Dep. Fed. Roberto Freire — Representante: Dr. Antonio Rez (Presidente Estadual do PCB).

PDS — Candidato: Dr. Paulo Maluf — Representante: Dep. Est. Paulo Osório.

PDT — Candidato: Dr. Leonel Brizola — Representante: Dep. Est. Hilias Oliveira. PFL — Candidato: Dr. Aureliano Chaves — Representante: Dep. Est. Inocêncio Erbella (Vice-Líder do PFL na Assembleia Legislativa).

PL — Candidato: Dep. Fed. Guilherme Afif Domingos — Representante: Dep. Est. Eduardo Bittencourt (Líder do PL na Assembleia Legislativa).

PMDB — Candidato: Dr. Ulysses Guimarães — Representante: Dep. Fed. Beth Mendes Membro da Executiva Nacional do PMDB).

PRN — Candidato: Dr. Fernando Collor de Melo — sem representação confirmada.

PSD — Candidato: Dr. Ronaldo Caiado — representante: Ana Maria Ferreira Leite Pinto — presidenta Estadual da UDR.

PSDB — Candidato: Senador Mário Covas — Representante: Dep. Fed. Geraldo Alekmin (Membro da Executiva Nacional do PSDB).

PT — Candidato: Dep. Fed. Luiz Inácio Lula da Silva — Representante: Dep. Est. Clara (Líder do PT na Assembleia Legislativa).

PTB — Candidato: Senador Afonso Camargo — Representante: Dep. Est. Faria Lima — Candidato a Vice-presidente pelo PTB.

Como se pode observar, são todas pessoas extremamente gabaritadas para falar em nome dos candidatos e dos partidos, por isso, o debate promete ser do melhor nível.

É importante que todos conheçam a fundo seus candidatos e suas propostas, para que a escolha seja a melhor possível. Vamos exercer a democracia, que foi o bem mais precioso que o povo brasileiro recebeu nos últimos anos.

Terê tê tê

A festa em Silveiras, que começou no último dia 23, promete esquentar ainda mais nesse final de semana, quando muito mais gente deverá chegar à cidade para comer o delicioso almoço tropeiro, dançar muito forró na praça e principalmente encontrar gente bonita para olhar e conversar. Ninguém pode perder essa festa, que promete ser ainda melhor que nos outros anos.

No próximo dia 23 de setembro, acontecerá no Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, o Baile das Debutantes 89, que terá muitas meninas bonitas, muito brilho e beleza. Na próxima eleição, traremos mais detalhes do evento.

Nasceu no último dia 18 de agosto, a menina Rafaela, filha do Dr. Paulo Fernando e da mamãe Rosângela. Aos pais e a pequena Rafaela, os nossos votos de felicidades.

Registramos a recepção para D. Lourdes, ocorrida no último dia 15, na Casa Paroquial. D. Lourdes dedica seu tempo ao Padre Romero. Ela comemorou mais um aniversário natalício com muita alegria, bolo, refrigerantes e pessoas amigas. Para ela, nossas felicitações, muitos anos de vida e que Deus a abençoe.

Formase Engenheiro Químico no próximo dia 26, Erico Sodero Victório, irmão do nosso diretor geral, José Roberto. A solenidade de formatura acontecerá na Faculdade de Engenharia Química de Lorena e terá início às 9:30 horas. A noite, a partir das 23 horas, acontecerá o Baile de Formatura, no Clube Comercial. Parabéns e sucesso na vida profissional.

Chapa Verde-Amarela vence eleições

A Chapa Verde-Amarela, cujo presidente é o Dr. Antonio Coelho Pinto, foi a vencedora das eleições realizadas no último domingo, para a Diretoria do Cachoeira Futebol Clube. Compareceram na votação, que teve início às 9:00 horas, 140 associados, onde 17 votos foram nulos. A chapa Verde-Amarela foi eleita na sua totalidade para o Conselho e a Suplência.

A Junta apuradora foi composta pelos seguintes sócios, convocados pelo Presidente do Cachoeira Futebol Clube, Sr. Renato Buzzafo: Jaime Cunha Azevedo, Adélio D. Sestari, Ailton de Oliveira, Edmilson Aguiar, João Azevedo, Paulo J. Porto e Antonio Coelho Pinto.

A chapa vencedora é composta dos seguintes membros:

Antonio Coelho Pinto, Adélio Domingos Sestari, Angelino Mauro Piorini, Antonio Macedo de Oliveira, Antonio Vicente da Silva, Avelino Alves Barbosa, Benedito Rodrigues Machado, Carlos de Almeida, Geraklo Ribeiro dos Santos, Ailton de Oliveira, Jayme Cunha Azevedo, José Carlos da Silva, José Antonio Motta Hummel, José Godoy Roseira, José Mota de Oliveira, Nilson Luis de Souza, Paulo José Porto, Paulo Francisco Ferreira, Paulo da Silva. Os suplentes são Antonio Longuine Sobrinho, Flávio Antonio da C. Teodoro, João Carlos da Silva Azevedo, João Tadeu Hummel, José Alves da Silva, José Eurico Lara, José Orlando F. Azevedo, Orlando Nery, Pietro Sétimo Puccini e Yoshio Nakanishi.

IRMAOS RIBEIRO

Comida Caseira diariamente

PREÇOS POPULARES

BERNARDINO DE CAMPOS N.º 148

MERCEARIA PALMEIRA

Atendimento perfeito — 2a. a domingo até as 21 horas — Aves e derivados, latarias em geral, massas caseiras, preços baixos.

R. PRUDENTE DE MORAES, 90 CENTRO

O FORASTEIRO

Virou mania

É com tristeza que desde a última semana eu saio da frente da televisão e deixo a bela TÍETÁ de lado para ir às sessões da Câmara. Mas, pensando bem, algumas sessões tem cenas muito mais emocionantes que a própria novela e numa cidade onde o tédio é sempre constante, sessão de Câmara virou um bom programa.

A novidade na última sessão foi a presença de três covegos do Jornal que lá estiveram, a convite da Presidência daquela Casa para falar sobre o Jornal. Não vou comentar esse fato, porque outros já o fizeram nessa edição e eu não quero ser repetitivo.

Os outros fatos da sessão de Câmara foram os seguintes: Anteprojeto de Lei de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização para a Municipalidade celebrar convênio com o Governo do Estado e Fundação para o Desenvolvimento da Educação — FDE. Nos termos do anteprojeto, fica autorizada a celebrar convênios com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação, e com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação — FDE, com sede na cidade de São Paulo, objetivando o agrupamento, reforma e ampliação das escolas Esquais Rurais no Município. As despesas com a execução da presente Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias dos orçamentos municipais.

Como se pode observar, este ante projeto já norteia alguns princípios da Municipalização do Ensino, a qual praticamente toda a classe do professorado é contra. Ele foi encaminhado para estudos às comissões competentes e deverá ser votado na próxima sessão, no dia 4 de setembro.

Um projeto da maior importância, que também deu entrada nas comissões competentes e deverá ser votado na próxima sessão, é o que concede o Executivo Municipal a incluir a entidade APAE em seus programas de educação e Saúde, de autoria do presidente da Câmara Gabriel Chalita. Se o projeto for aprovado, a Prefeitura deverá destinar 10% das verbas de repasse da Secretaria Estadual de Saúde, além de tomar essa dotação obrigatória na próxima revisão trimestral do Plano Diretor do Termo de

Adesão ao Convênio com o SUDS. Tudo isso, trocando em miúdos, se destina a concessão de verbas para auxiliar a APAE, que enfrenta uma crise financeira muito grande nos dias de hoje.

Outro anteprojeto de Lei que será votado, é de autoria do executivo, que dispõe sobre critério para atualização monetária de débitos para com a Fazenda Municipal, o que significa que, se aprovado, poderão, aqueles que devem alguma coisa a Prefeitura, ser seus débitos reajustados com base nos índices oficiais.

Finalizando a Sessão, o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Ailton Vieira, falou a respeito do PAM, de seu funcionamento e de suas dificuldades. Essa palestra foi proferida em virtude da criação da Comissão Especial de Inquérito criada na Câmara. Após as explicações do Dr. Ailton, o vereador José Mauro, autor do pedido de criação da CEI, fez uso da tribuna para rebater algumas críticas e acusações que foram feitas pelo Secretário de Saúde. A discussão ficou bastante acalorada e em determinados pontos algumas questões deixaram de ser respondidas pelo representante da saúde municipal, mesmo porque, já não havia mais tempo. Faltavam exatamente 10 minutos para

a meia-noite e a sessão não pode ultrapassar esse horário.

Acho que valeu a pena mais essa sessão que como a da semana passada foi muito movimentada e discutida. Não queremos briga, mas queremos que cada um defenda com veemência sua opinião ou posição, desde que, é claro, tenha certeza dela. Ninguém pode se deixar intimidar quando o assunto é o bem estar do povo. A cada fila que passa, alguns vereadores estão se mostrando cada vez mais coerentes em suas atitudes, respeito ao voto que lhes foi confiado. O vereadores são os legítimos representantes do povo e devem sempre olhar por ele, sem nenhum interesse partidário, eleitoral, financeiro ou trabalhista. Mas, para isso é preciso coragem.

Ah, quase ia me esquecendo de um projeto pequeninho, mas, ao meu ver, importante, de autoria do Presidente da Câmara, Gabriel Chalita, que autoriza os motoristas de táxi a circular com seus veículos na cor constante dos certificados de registro. O projeto ainda não foi votado, mas se for aprovado, ficará ainda dependendo do Sr. Prefeito que poderá ou não vetá-lo. Vamos aguardar. Mas, deixando tudo isto de lado, sou obrigado a confessar que virou mania assistir sessão de Câmara.

Ultra-som na Santa Casa

A Santa Casa de Misericórdia São José de Cachoeira Paulista, comunica que já começou o serviço de Ultra-sonografia, com a

tendência às segundas, quartas e sextas-feiras. Maiores informações na Santa Casa com Regina, ou pelos telefones: 61-1600 e 61-1079.

A BARRACA DAS MASSAS

TODA SEXTA, NA FEIRA LIVRE DE CACHOEIRA, em frente à cooperativa: canelone, lasanha, nhoc, galharrin, pizzas, coxinhas, pastelão, etc.

COURO ART A NOVA LOJA DA CIDADE

COM ARTIGOS DE COURO: bolsas, cintos, sandálias, chinelos e outros. Venha e faça-nos uma visita. AV. CEL. DOMICIANO, 54

ANIBAL'S LANCHES E RESTAURANTE

* Refeições e lanches variados
* Aos domingos, aquele almoço especial da casa.
FONE: 61-2744

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até às 22:00 hs.
Aos sábados até às 19:00 hs.
Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE, EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

Multas diárias

Na semana que passou, foi constatado em Cachoeira, mais um fato que pode ser considerado como «abuso de autoridade» por parte de um fiscal da Prefeitura de nome Paulinho, que tentou multar o dono do Supermercado Bom Jesus, Jorge Antonio dos Santos, o Jorginho, alegando que este estava acumulando entulho na porta de seu estabelecimento.

Segundo Jorginho, as funcionárias da Prefeitura responsáveis pela limpeza das ruas, varriam folhas secas e faziam montinhos espaçados, esperando que o carrinho de lixo fizesse a coleta final. Um desses montinhos foi feito em frente ao Supermercado Bom Jesus e para surpresa de seu proprietário, poucos minutos depois, o fiscal Paulinho chegou com uma multa já pronta, tentando auçar o estabelecimento, por «acúmulo de entulhos». Ainda segundo Jorginho, o fiscal não quis aceitar as explicações e que com isso se recusou a aceitar a multa. Com a confusão gerada, foi chamada a polícia, que registrou o fato em boletim de ocorrência.

Não satisfeito com a situação provocada, o fiscal fez questão de dizer, segundo informações de Jorginho, que passaria no local

diariamente e aplicaria uma multa por dia no Supermercado. As grandes perguntas são: sob qual alegação esse fiscal, que se acha autoridade, irá multar diariamente o Supermercado? Por que ele já chegou com a multa pronta, quando o carro seria recolhido na hora? Por que não foi aceito o fato, já comprovado, de que o monte de entulhos havia sido feito por funcionários da própria Prefeitura?

Isso ainda não se sabe. Só o que se pode perceber através do episódio é que tem gente abusando das atribuições que o cargo lhe

conferir e com isso causando muita confusão sem necessidade. Quando a multa é justa, nada mais certo o cidadão reconhecer seu erro e pagá-la, mas quando ela é lavrada somente por problemas pessoais ou «abuso de poder» por parte de determinados funcionários, não existe razão para se aceitar passivamente o fato, assumindo uma culpa que não existe. É lamentável que episódios como esse ainda aconteçam numa cidade que pretende ser tida e havida como civilizada. Nos tempos atuais, a imposição de multas ou fatos já não existe mais. Mas, parece, que nem todos perceberam isso.

Novo diretor

Desde a semana passada que o Jornal Foi pro Espaço conta com um novo diretor geral, o Dr. José Roberto Sodero Victório, advogado, funcionário do INPE e acima de tudo uma grande amigo, competente e responsável. O Ex-Diretor, Sr. Antonio Carlos Amaral, deixou este semanário por motivos

pessoais, mas a ele deixamos os nossos agradecimentos pelo incentivo com que participou deste jornal até a última semana.

Bemvindo Dr. José Roberto Sodero Victório. Temos a certeza de que sua presença entre nós enriquecerá ainda mais o nome deste semanário.

Café Maitaca

BEBA CAFÉ MAITACA, SIMPLEMENTE O MELHOR.
BEBA CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.
RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA
FONES: 61-1521 E 61-2500

ARROZ ESPECIAL

A DONA DE CASA INTELIGENTE SÓ COMPRA O QUE RENDE MAIS.
Faça economia você também. Preço de atacado, direto ao consumidor em seu próprio estabelecimento na Rua São Benedito, 185, Margem Esquerda.
FONE: 61-1402 — CACH. PAULISTA

SERRALHERIA ARTISTICA CACHOEIRA

Longa experiência no ramo
Alta qualidade — Preços baixos
R. Benjamin Rodrigues Fontes, 45
Margem Esquerda — FONE: 61-2/e9

DROGA MARGEM — FONE: 61-2188 —

Ligue que o Luisinho manda na sua casa — Medicamentos e Perfumaria
RUA SÃO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

PANTER'S MOTOS

Honda, Ciclo-Motor, Caloi, Yamaha,
Monark — Peças Originais
Fazemos socorro em qualquer lugar.
Chácara do Moimho — Rua 13 s/n.o
TEL.: 61-2527

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1272.
Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: José Roberto Sodero Victório
Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.
Diretor Comercial: Sidney Roberto Victório e Chico Fotógrafo
Colunista: José Roberto Sodero Victório e Chico Fotógrafo
Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504.
OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Processo some da Prefeitura

Foram registrados, na Polícia Civil e na Polícia Militar, dois boletins de ocorrências sobre o mesmo assunto: O sumiço do processo n.º 1874/89 de 08-06-89, sobre a fundação das Pioneiras Sociais. Tudo começou quando chegou às mãos do Vereador José Mauro uma cópia xerox de um bilhete com os seguintes dizeres: «A F. A. Aviete para saber: com ordem de quem está dando merenda escolar se ainda não foi autorizada. Cachoeira Paulista, 9 de agosto de 1989, assinado pelo Prefeito Aloísio Vieira».

Após tomar conhecimento do «bilhete», que segundo informações seria um despacho, o vereador José Mauro enviou a Prefeitura um ofício solicitando informações a respeito. Por volta das 12 horas da mesma data, segundo o boletim de ocorrência, a polícia foi chamada pelo Dr. Aloísio Vieira que denunciou o desaparecimento do processo, onde estaria anexado, na última folha, aquele despacho e que se encontrava na gaveta da Secretária Dayse. Consta também no Boletim que o vereador José Mauro tem em mãos uma xerox da última folha do processo, contendo despacho do Prefeito. O vereador José Mauro alega que não revelará o nome do vereador que lhe entregou o bilhete por circunstâncias de imunidade parlamentar. Ele afirma ainda não se tratar de uma folha do processo, como foi afirmado, mas sim de um «bilhete».

Depois de toda a confusão, foi determinada a abertura de uma sindicância interna na Prefeitura para apurar melhor os fatos.

ADVOCACIA VILLAS BOAS CIVIL, CRIMINAL, TRABALHISTA

— Separação, divórcio, arrolamentos, inventários, etc.
RUA SÃO SEBASTIÃO, 160
CENTRO — FONE: 61-2156



EBENEZER'S

PAPELARIA E GRAFICA
Material escolar, escritório, presentes, brinquedos, xerox, plastificação, encadernação e artes gráficas em geral.
Rua Bernardino de Campos, 21
FONE: 61-2399

CRÔNICA

O Fantasma de Avilan

Esse negócio de novela pega mesmo !!! Dizem que é ficção, porém tenho algumas dúvidas...

Dúvidas cruéis, quase confirmadas... Parece que o FANTASMA DE AVILAN tem rondado nossas vizinhanças e ameaça se insalutar definitivamente entre nós.

Com um quartel general (Q. G.), para ninguém ter defeito, eis que deve surgir oportunamente aquele que vem assombrando os dias do reino vizinho.

Segundo as más línguas, ELE sentiu no ar todas as condições atmosféricas e necessárias para continuar o desenvolvimento de seu «trabalho». Não deseja mais permanecer em AVILAN, onde os ventos de liberdade começam a soprar. Assim, sobrou o reino vizinho.

Existe um comentário que, inclusive, deverão acompanhá-lo alguns de seus fiéis conselheiros, entre os quais: Gaston, Bidet e Vanoli que além de participarem das decisões, ainda comandarão as perseguições aos «REBELDES», que vivem descontentes com a situação atual.

Os conselheiros, inclusive, estiveram fazendo um estágio, para testar o «terreno» e sentir se o plano vai funcionar ou não!!! Agora, só estudam quais serão aqueles que servirão de corpo físico, para a incorporação, pois, como eles próprios gostam de as-

sinalar, são só e simplesmente «FANTASMAS DO REINO DE AVILAN».

A RAINHA?

Bem, a Rainha já está presente e colocando as suas manguinhas lá fora, ameaçando todos que contrariarem suas ordens e seus mandamentos.

RAVENGARD... esse sim, andou experimentando a sopa dos bruxos locais e decidiu ficar de fora, disse que aqui «a bruxaria não é moleza» e por isso tem medo de IR PRO ESPAÇO.

Nesse sentido, parece que tem muita gente com medo.

Bruxarias à parte, o atual detentor do poder em AVILAN, o mendigo PIXOT, manda um recado àqueles que não o obedecerem: ele vai «cair de pau» e pisotear todos os «rebeldes», começando pela imprensa.

A imprensa com ele não tem vez, e sendo assim, como primeiro passo vai fechar o jornal do reino, intitulado «E QUE TUDO MAIS VÁ PRO ESPAÇO».

Alega que verdade no reino, só com censura prévia, E QUE TUDO MAIS VÁ PRO ESPAÇO.

É BRINCADEIRA!!!

A seguir, cenas do próximo capítulo! Em quem o FANTASMA DE AVILAN vai enfiar nesta vez?

José Roberto Sodero Vieira

Notas de Silveiras

Domingo, 20 de agosto, esteve visitando Silveiras, a professora Yara Costa Marinho, que acaba de ministrar um Curso de Iniciação ao Turismo. Ela visitou o centro da cidade, os bairros do Bom Jesus, Macaço, Campos da Bocaina, Paraitinga e Ponte Nova. Ela vê boas opções para se incrementar o chamado Turismo para jovens que gostam de caminhadas e de aventuras. Estes que curtem a natureza e querem acampar em qualquer beirada de rio, desde que o proprietário da terra autorize.

A cidade recebeu algumas placas de indicação de prédios e locais dignos de visita por parte dos visitantes durante os festejos do Tropeiro.

Dia 18, sexta-feira, 39 cidadãos silveirenses receberam do CDI — Certificado de Dispensa de Incorporação ao Exército. A cerimônia foi presidida pelo Prefeito Municipal José de Andrade Cardoso e pelo Tenente Ro-

cha Filho da 1.ª Delegacia do Serviço Militar. Antes da cerimônia de Juramento à Bandeira foi lido posse como encarregado do Serviço Militar a professora Silmara Ferreira da Silva.

Prossigue em ritmo acelerado as obras de asfaltamento da pista da Estrada dos Tropeiros no perímetro urbano de Silveiras. No Bairro do Ventura já começou o assentamento das guias, logo após será concretada a sargera e as calçadas terão um metro e meio de piso e o restante será ajardinado com grama e folhagens dando assim um novo aspecto logo a entrada da cidade.

Exira programa deverão apresentar no sábado, um Grupo de Capoeira e a Academia de Judô da cidade de Itanhandu-MG. No domingo à tarde será a vez do Grupo Paranga, de São Luiz do Paraitinga. Eles não tocam instrumentos elétricos.

Chico Fotógrafo

O FORASTEIRO

Para não ser parcia

Na última sessão de Câmara, quando o jornal se fez representar através de seus diretores, fomos acusados de parcialidade na colocação de matérias, pois não saía nada a respeito da Prefeitura. Um dos que fizeram essa acusação, o vereador Joaquim, entregou ao jornal uma lista com aproximadamente 10 «obras» que já foram realizadas pela Prefeitura, num desafio claro, para ver se seriam publicadas ou não. O espaço desse mandatório custa caro, mas mesmo assim, não nos furiamos à obrigação de publicá-las elas:

— Doze calçamentos de rua, posto do NPS (Prefeitura reformou o imóvel e deu todos os móveis), mantendo o pacto, leite que o governo federal retirou, pintura do Erupão, Pintura da Ponte do Passaia, pintura do viaduto (nunca foi pintado), manutenção da Margem (20 anos a céu aberto) reforma e ampliação do Delta, instalação do Ceg e Posto de Saúde, ampliação do Posto de Saúde de São Miguel com Dentista, perenização de 21 quilômetros de estrada São Miguel, reforma do cemitério local, reforma do Cemitério São Miguel, maior telhado da região, com 500 metros quadrados e fábrica de caixões para pobres, reabertura da escola profissional Luis Carlos da Rede, Prefeitura arrumou todas as máquinas com José Ermirio de Moraes e vai pagar 4 professores (matemática, desenho, educação física e português), reforma total do prédio da antiga CME — onde serão instalados Posto de Fiscalização (UAP) da Sec. da Fazenda, mais Junta Militar e mais na parte superior, a Casa do Advogado ou Assistência Gratuita Jurídica, compra de um caminhão e reforma de vários, inclusive máquinas, até de asfalto, carro novo para a polícia civil (chegarão três novos para a Polícia militar), ambulância decaia esta semana pela promoção social, conseguiu junto ao INPE 100 hectares para plantar merenda pelo Consórcio das sete cidades, bem como está plantando em Lorena, no Horto, outra fazenda de Consórcio, caminhão que recebeu doação e compra de motor a óleo para ele, no dia das mães uma frango para cada mulher funcionária, no dia dos pais uma cesta básica para cada homem funcionário, aumento de 120% para servidores já em ju-

ho (antes 30 e 26%), ampliação da ponte em frente a Rede, terraplenagem de grande monta no CDH novo, reativação de obras que estavam paralizadas no CDH, terraplenagem do Torno leiteiro (Colacap), posto do São João (reforma, equipamento e funcionamento), reforma da antiga escola do Embaú e inauguração do Banesp, reabertura do Posto Policial do Embaú e reforma do Prédio, serviço de terraplenagem no Embaúzinho para o Clube dos Ferroviários, colocação de água na Turma 26 e Embaúzinho, limpeza da cidade e pintura de muros e postes, arborização da cidade, muros e calçadas na cidade e limpeza de lojas, reforma e alargamento da Estrada do Jardim, vários concursos na área de saúde, aprovação de vários projetos de loteamento que estavam parados, doação de planas populares, intervenção na ambulância da Santa Casa para atendimento ao público, cobertura total nas vacinações, cobertura total na Semana do Freguês, reforma do prédio da rodoviária velha (para ACICAP), doação de terrenos para escoteiros, almoço para os meninos de rua na Cozinha Piloto, refeições completas para a creche, distribuição de leite puro da Colacap em todas as escolas, na APAE, no Educandário, na Creche, etc, reforma da pracinha no São João e reforma de salas de aula, ajuda na construção da Igreja N.S. Conceição, limpeza de escolas rurais, pagamento de dividas deixadas pela administração passada: Telesp, Eletropaulo, iluminação do Estádio, INPS, Sabesp, etc, implantação de carroças para limpeza pública, implantação da capina química nas ruas da cidade, convênio com DAEE e limpeza com água do Buelro e do P. Morro, reedificação, em andamento, dos trilhos para ligação com turma 26 e futuro concretamento

do pontilhão (já em concorrência pública), doação para a creche de uma moto importante, doação para a Prefeitura de uma avenida por S. Dito Mineiro margeando o outro lado da avenida dos Puris, reaparelhamento da Cozinha Piloto, fabricação de bloqueios e meios-fio, montagem de oficina de fumaça na Garagem, entendimentos avançados para a criação do IPESP local, entendimentos avançados para a criação do Posto de Trabalho local, criação da Banda Municipal, criação de escola municipal gratuita de piano e corte e costura, entendimentos adiantados para a construção do Conjunto dos Ferroviários pela COAB de Campinas, com 260 apartamentos, entendimentos avançados para a construção de mais 300 casas do CDH, entendimentos avançados para construção de prédios pelo IPESP, instalação nos próximos dias da Ciretran de Cachoeira na Rodoviária Nova e Alargamento da Estrada da Bocalina até Pedreira até Usina, pela Prefeitura.

Essa relação foi editada na íntegra, da maneira como nos foi entregue, corrigidos alguns erros de português. Temos algumas considerações a fazer, que ficarão para a próxima edição, pois como já dissemos, nosso espaço é pequeno e caro.

CASA & CARINHO DECORAÇÕES

Cortinas — Estofados
Colchas em Matelassé
Almofadas para Alvenaria

PROJETOS DE DECORAÇÃO PARA RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS E HÓTEIS

SHOW ROOM: Rua Mal Decodoro, 36
Guaratinguetá — SP
ORÇAMENTOS: Tel. (0125) 61-2135

POSTO CHALITA

Prestação de Serviços
Abastecimento, Borracharia, Lavagem
e Lubrificação
Sempre o melhor atendimento
CHALITA — Há mais de 40 anos
ajudando o progresso de nossa cidade.

PADARIA SANTO ANTONIO

Vários tipos de pães, bolos e doces.
Aos sábados e domingos,
FRANGO ASSADO.
Próximo ao buraco do Jota.

LUCENA PRESENTES

BELEZA E BOM GOSTO
AO SEU ALCANCE.
— Presentes e Brinquedos —
Rua Bernardino de Campos, 523
FONE: 61-1672

AÇOUGUE DO NECO

CARNE É QUALIDADE
COMPRA A CARNE MAIS LIMPA
DA CIDADE.

O Jornal foi à Câmara

Na sessão do último dia 18, o Jornal Foi pro Espaço, atendendo convite feito pelo Presidente Gabriel Chailas, se fez representar na Câmara Municipal pelo seu Diretor Geral, José Roberto Sodero Victório, Editor-Chefe, Maria do Carmo dos Santos, Diretor Comercial, Sidney Roberto Leduino e pelo já famoso forasteiro, nosso grande repórter das coisas da Câmara.

Na ocasião, José Roberto e Maria do Carmo tiveram oportunidade, durante aproximadamente 10 minutos cada um, para explicar a criação, existência e atuação do Jornal em nossa cidade. Pode parecer que esses assuntos são óbvios, mesmo porque o Jornal Foi pro Espaço já completou cinco meses de atividade e acredita-se que todos já o conheciam bem. Porém, parece que esse fato não é real, pois foram muitas as dúvidas quanto à integridade e à imparcialidade desse semanário. Coloque a palavra «dúvida», entre aspas, pois os pronunciamentos de alguns vereadores, principalmente aqueles mais ligados ao executivo, não passaram de acusações a linha adotada pelo jornal e a conduta dos que nele trabalham. Seria muito pretencioso de nossa parte, julgarmos se nossos pronunciamentos foram bons ou ruins, aceitos ou não pelo grande número de presentes a sessão, mas pelos comentários ouvidos após nossa presença na Câmara, acreditamos que a maioria das dúvidas foram esclarecidas e as acusações rebarbadas, não só com palavras, mas com provas materiais.

O primeiro a questionar os representantes do «Foi pro Espaço» foi o vereador Hilton, que entre outras coisas, acusou o jornal de atacar a moral de algumas autoridades municipais. Na ocasião, foi sugerido que ele examinasse todas as edições do jornal (n.º zero ao 21) que estavam ali, a disposição dele, para apontar em qual matéria havia ofensa moral a alguma autoridade. O vereador não examinou os exemplares do jornal, mas continuou insistindo no fato, até ser interrompido pelo Dr. José Roberto, que explicou qual era a diferença entre injúria, calúnia e difamação. Essas palavras normalmente são usadas pelos leigos como se fossem sinônimos, mas à luz da Justiça são bem diferentes.

Nessa oportunidade, o vereador Joaquim aproveitou para dizer que o jornal havia chamado os vereadores de corruptos. Foi explicado a ele, que tal estava em não entender, que o jornal não chamou ninguém de corrupto. Ele apenas reproduziu um fato acontecido numa determinada sessão de câmara, onde outro vereador fez uso da tribuna

na e usou essa expressão. Portanto, o Foi pro Espaço cumpriu apenas sua função jornalística de narrar os fatos exatamente como eles aconteceram na ocasião.

A discussão se prolongou por bastante tempo ainda, antes que o Dr. Ailton Vieira, Secretário Municipal de Saúde, que estava presente a sessão para falar a respeito do funcionamento do PAM e da Comissão Especial de Inquérito criada pela Câmara para apurar possíveis irregularidades existentes naquele órgão, fizesse uso da palavra, não para perguntar, mas para fazer um pequeno discurso a respeito da atuação do jornal, que segundo ele, é «guardar e não divulgar as coisas feitas pela Prefeitura».

A resposta veio em seguida. Também foi mostrado ao Dr. Ailton vários exemplares do jornal contendo várias matérias a respeito de obras da Prefeitura, além da explicação do porquê de algumas edições para cá, não sair mais nada. É simples. A Editoria deste jornal ficou com «um pé atrás», quanto a pronunciamentos oficiais do executivo, que fala uma coisa mas faz outra, como no caso do Decreto da festa de Santo Antônio, onde deveria ser feito um plebiscito que foi divulgado, mas acabou não ocorrendo. Com isso, o Jornal passou a ser questionando e até acusado de mentiroso. Como nosso lema principal é a verdade e a credibilidade, e estamos conseguindo isso, mesmo que alguns não queiram admitir, passamos a tomar muito cuidado com matérias oficiais vindas do executivo. Uma outra razão, é que essas matérias, não se sabe o porquê, pararam de chegar à redação do jornal e não compete a nós correremos atrás delas. Isso deve ser de competência e interesse do executivo municipal.

Também foi levantada a questão do processo-crime movido pelo Prefeito Municipal contra nosso Diretor Geral José Roberto. Após algumas explicações necessárias, o assunto foi deixado de lado, pois agora, cabe apenas a justiça decidir quem tem razão.

O vereador José Mauro perguntou o porquê de não publicação das matérias enviadas em nome do Direito de Resposta exigido pelo Prefeito Municipal. Acharmos importante explicar que estas matérias nos chegaram nas mãos, segundo nosso entender, contrariando alguns artigos e parágrafos da lei. Elas foram devolvidas ao executivo, que se achar necessário, poderá tomar medidas legais.

Seguindo nessa linha, deve ser destacado a insistência com que alguns vereadores e até o Secretário Municipal da Saúde em re-

tornar a algum assunto que havia sido explicado anteriormente, o que prova a necessidade de impor opiniões contrárias ao jornal.

Nossa Conclusão

Desse episódio podemos tirar as mais diversas conclusões, mas algumas delas merecem ser citadas.

Em primeiro lugar, acreditamos que chamada tribuna livre cumpriu sua função que é franquear a palavra a todos que tenham alguma coisa a dizer, pois é no diálogo, seja ou não em tom de discussão, com quaisquer forças alguns vereadores, sempre esclarece muitas coisas. Temos a dizer a todos, e isso foi dito na Câmara, que a imprensa só é temida por aqueles que tem medo ou culpa. Esses, quando fazem alguma coisa que pode não ser aprovada por todos, sempre querem saber o que a imprensa dirá a respeito de sua atuação. Portanto, a imprensa só é temida por aqueles que tem dor de consciência. Quanto a falta de elogios a quem faz o certo, entendemos que não está fazendo mais que obrigação e foram feitos para isso e não para meterem os pés pelas mãos, como andam fazendo alguns.

Outro ponto que merece ser citado é um paternalismo muito grande que ainda existe na cidade, em relação ao fato de que «eu não critico ninguém porque todos se conhecem, até são amigos». A crítica sadia e construtiva pode, e deve, conviver com os amigos. As pessoas inteligentes sabem receber as críticas, conviver com elas e, o mais importante, reconhecer através delas que erraram mas poderão consertar esses erros com coragem, determinação e espírito público. Nós somos amigos de muita gente que já foi criticada em nossas colunas, por essa ou aquela atitude e nem por isso a amizade se desfaz. Pelo contrário, continua mais sólida do que antes, pois alertou pessoas para seus erros e fez com que se comessem a acertar mais. É esse nosso objetivo. Pena que muita gente insiste em distorção. Mas, felizmente, esses são minorias e o reconhecimento de nosso trabalho tem chegado com uma rapidez maior do que esperávamos: Em cinco meses de vida, temos quase 500 assinaturas e esse número aumenta a cada dia. Toda sexta-feira, é grande a espera dos jornais nas casas e nas bancas e em qualquer reunião de pessoas conversando já é comum a expressão «salu no Foi pro Espaço». Portanto, esse é o sinal de que estamos no caminho certo: Informando, analisando e comentando tudo aquilo que interessa ao leitor, com imparcialidade e credibilidade, doas a quem doer.

MARIA DO CARMO DOS SANTOS